

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Resumo Executivo 03/2016
Reunião ordinária de 25 de maio de 2016

1. **Resumo executivo:** aprovado
2. **Portaria 17/2016 – RAD:** presidente explicou que a portaria foi publicada nos momentos finais do governo Dilma, regulando a carga horária docente, com prazo para as instituições se adequarem ao normativo e com nova pactuação de metas com os IFEs.
Encaminhamento 1: PROEN deve encaminhar a portaria para os diretores-gerais.
Encaminhamento 2: encaminhar ao CONSUP a constituição de grupo de estudo e o pedido de ampliação de prazo para implantação do RAD, devido a adequação.
3. **Adesão ao SISU VR (vagas remanescentes):** servidora Gisele Silva explicou que esta adesão à seleção unificada se direciona a portadores de título, transferências e reingresso – ENEM 2010-2015; que o termo de adesão deve informar dados, nº de vagas e cursos ofertados. O diretor Alessandro Lima explicou que ainda não houve adesão de nenhuma instituição; que o termo é para cada edição e não precisamos participar agora.
4. **Extração SISTEC:** pró-reitora Adelaide Neis explicou que tem repassado as extrações feitas do SISTEC para os diretores-gerais, para garantir a transparência do processo e mostrando o que está sendo feito em relação à matriz 2017. Solicitou que os câmpus façam a conferência dos dados e salientou que deve constar o número de alunos matriculados. O diretor-geral Álvaro Nebel manifestou sua preocupação com o número de matrículas do câmpus Pelotas-Visconde da Graça, uma vez que o ano letivo tem iniciado em outubro e alguns alunos ficam fora do ciclo. A pró-reitora explicou que este é um dos critérios de elaboração da matriz e que pode ser discutido no FORPLAN. Quanto aos recursos para pagamentos, a pró-reitora salientou a dificuldade do momento, as tentativas do reitor em busca desta liberação e disse que a prioridade tem sido alunos e terceirizados.
Encaminhamento: reitor vai demonstrar a situação do câmpus Pelotas-Visconde da Graça na SETEC, buscando uma alternativa para a situação.
5. **Informes:** o reitor destacou a autorização de funcionamento do câmpus avançado Novo Hamburgo; falou sobre a portaria 246, com a readequação dos câmpus Pelotas e CaVG. Salientou a luta que vem fazendo pela ampliação do banco, pela liberação de códigos ou, em última instância, pela contratação de temporários e disse ter pedido a intercessão do MEC para que fosse transformado o projeto de lei em medida provisória referente à reposição salarial de agosto. Sobre recursos financeiros disse ter pedido a liberação, mas a resposta foi negativa; sobre os limites orçamentários, só poderá acontecer se houver a aprovação do aumento do déficit. Salientou a importância da mobilização de todos em favor da proteção da educação e da Rede Federal. Em relação às portarias 246 e 453, que altera as funções, não em quantitativo, mas em distribuição entre câmpus, pediu cautela, visto que o CONIF buscará alteração destes documentos. O diretor Mauro Cunha lembrou que de acordo com o art. 177, os câmpus devem revisar os regimentos até agosto, portanto devem encaminhar ao presidente do CONSUP até 15 de julho para pareceres; que as discussões podem continuar, mas que é necessária a

aprovação dos câmpus Sapiranga, Lajeado e Gravataí, que ainda não têm regimento. A servidora Fernanda Mello informou sobre a realização de assembleia do SINASEFE dia 31/05, às 14 horas e pediu que os diretores liberassem os servidores para participarem. Em relação à CPPD, o servidor Ricardo Carrilho informou que, a pedido do reitor, o professor Francisco Brongar está auxiliando nas demandas da CPPD e que há dois técnicos administrativos ajudando. Pediu que docentes ainda não atendidos procurem o representante da CPPD no seu câmpus; que pode haver falta de algum documento; ressaltou que, apesar de ser uma Comissão completamente independente da gestão, sempre tem este apoio.

6. **Edital CONIF – intercâmbio Canadá:** a diretoria Lia Pachalski explicou que o convênio está voltado a câmpus que têm cursos tecnólogos e que enviou o edital para os câmpus; que as questões internacionais estão focadas em programas já consolidados, como BRAFITEC que oferecem bolsas completas da CAPES para alunos de engenharias. Salientou que o IFSul precisa participar do PEC-G, para alunos do exterior que vêm fazer curso superior no Brasil e do PEC-PG aberto a qualquer aluno que queira fazer mestrado. Está aguardando aprovação do projeto Erasmus +, já tendo professores selecionados para participação; tem um professor na Finlândia pelo programa da SETEC; o IPB de Bragança está oferecendo duas bolsas de estudo, cabendo ao aluno pagamento de passagem e seguro, devendo os nomes serem indicados até 15 de julho. Informou que o Núcleo de Idiomas vai oferecer 2 turmas para aplicar TOEFL para quem se interessar pelo convênio com o Canadá, devendo os alunos se inscreverem no site. Salientou que a próxima estagiária de francês, que virá em setembro, ficará sediada na região metropolitana e será criada uma turma de francês no MOODLE; ela irá preparar o material e dar aulas a partir do câmpus Sapucaia, atendendo câmpus que tenham engenharias.
7. **Avaliação de implantação de riscos:** o auditor Henrique Maia lembrou o memorando 152 da AUDIN, enviado em 20 de maio, pedindo que todos tomassem conhecimento de seu conteúdo - gestão de risco e mapeamento de processos. Salientou que nos próximos anos o tema gestão de risco será foco de auditoria, devendo o instituto começar a trabalhar; disse que a PROAP já desenvolve trabalho de mapeamento de processos e tem a prática da normatização; que a ideia é conhecer os macroprocessos, ver as etapas que os compõem e diagnosticar onde há risco e quais os controles internos para evitá-los, bem como ratificou que os diretores serão cobrados pelos documentos que a Auditoria lhes envia. Falou sobre a instrução normativa conjunta CGU/MP, nº 001, de 10/05/2016, sobre gestão de risco, cujo artigo 17 diz que a instituição tem até 12 meses para instituir a política de gestão de risco. Por fim, discorreu sobre o programa PROFIP, que solicitou o envio da proposta ao CODIR, que a participação é voluntária e propôs debate para saber do interesse em participar, pois o mesmo protege a integridade da instituição.
8. **Cooperação entre professores nos câmpus da região metropolitana:** a diretora Luciana Loponte questionou se a PROGEP poderia pensar alguma forma de subsídio que permitisse o deslocamento entre docentes dos vários câmpus da região metropolitana. **Encaminhamento:** a vice-reitora e o diretor da Diretoria Executiva deverão capitanear trabalho sobre o problema, buscando possíveis soluções.
9. **Liberação das licenças de software:** a assessora Ana Geller explicou que já foi resolvida a liberação das 500 licenças; que a DTI vai pedir os IP das máquinas dos laboratórios onde serão utilizadas; que professores e alunos podem ser certificados pela empresa americana responsável pelo software e que o treinamento será em Charqueadas, em data a ser marcada proximamente.
10. **Presenças:** Marcelo Bender Machado, Janete Otte, Ana Maria Geller, Alexandre Pitol Boeira, Adelaide Marli Neis, Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Cristian Oliveira da Conceição, Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal, Gelson Luiz Peter Correa, Geraldo Dias Barbosa,

novembro

José Luiz Lopes Itturiet, Leandro da Silva Camargo, Luciana Neves Loponte, Cláudia Redecker Schwabe, Manoel José Porto Júnior, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Nilo Moraes de Campos, Roberta Bermudes dos Santos Silva, Rafael Blank Leitzke, Renato Louzada Meireles, Ricardo Pereira Costa, Marilvana Giacomelli Tavares, Henrique Ziglia Maia, Alessandro de Souza Lima, Mauro André Barbosa Cunha, Elton Luiz Pedroso, Paulo Henrique Asconavieta da Silva, Lia Joan Nelson Pachalski e Stela Marina Nunes de Castro.

Anna Maria Zeller

Wachalski

MLP

Leandro

Camargo

Camargo

MLP

MLP

MLP